



ESCOLA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E PROPOSTA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES PIBIDIANAS

*Jéssica Priscila Junges¹
Laís Cristina Motta Roque²
Larissa Corrêa³
Nargély Everlyn Buss⁴
Pâmela Schmidt Sulimann⁵*

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como proposta refletir sobre a vivência da gestão democrática na escola, com o objetivo de compreender seus princípios, enfatizando o diálogo entre todos os gestores, alunos e a comunidade escolar.

Relacionar a Gestão Democrática com a Proposta Pedagógica da escola são assuntos que foram discutidos nos encontros do PIBID, na escola campo: Instituto Estadual de Educação João XXIII, com esse trabalho iniciamos a perceber, a importância dessa relação para melhorar a qualidade do ensino, bem como aprofundar a compreensão em torno desta temática, ampliando os espaços de discussão para que realmente ocorra uma efetiva gestão democrática, condição fundamental para a melhoria da qualidade na educação.

DESENVOLVIMENTO

A partir dos debates realizados pelas bolsistas do Curso de Licenciatura-Pedagogia, nos encontros do PIBID, com as professoras da escola campo e com a supervisora do sub projeto, iniciamos a compreender que falar de gestão democrática nos remete a conhecer e compreender em primeiro lugar seus princípios norteadores, sendo eles: descentralização, participação e transparência. Como consequência desses debates passamos a entender que a descentralização ocorre quando a administração, as decisões e as ações de uma escola são construídas e executadas no coletivo. A participação acontece quando todos os envolvidos, professores, alunos, funcionários, pais, gestores e toda a comunidade local interagem de forma efetiva. Por outro lado a transparência, se torna efetiva quando qualquer decisão que a escola necessita realizar, passa anteriormente pelo conhecimento de todos os envolvidos. A

¹ Aluna do Curso de Pedagogia Uri/Santo Ângelo, bolsista do PIBID (*jessicaprisclaj@hotmail.com.br*)

² Aluna do Curso de Pedagogia Uri/Santo Ângelo, bolsista do PIBID (*Lais.cristina.motta.roque@bol.com.br*)

³ Aluna do Curso de Pedagogia Uri/Santo Ângelo, bolsista do PIBID (*Larissa_1805@hotmail.com*)

⁴ Aluna do Curso de Pedagogia Uri/Santo Ângelo, bolsista do PIBID (*nargely_everlyn@hotmail.com*)

⁵ Aluna do Curso de Pedagogia Uri/Santo Ângelo, bolsista do PIBID (*pamelassulimann@hotmail.com*)



gestão democrática é um processo de construção da cidadania emancipadora que requer autonomia, participação, transparência e respeito à pluralidade.

Tendo como base estes princípios, a escola precisa construir o projeto pedagógico de maneira que os mesmos sejam contemplados e assim a equipe gestora da escola coordene e proporcione a comunidade escolar o acesso e a participação na elaboração e nas tomadas de decisões, visando o bem coletivo. É muito importante que todos os envolvidos participem com igualdade de condições, sem receio de expor ideias contrárias. É importante também que o projeto pedagógico da escola tenha claro o perfil de aluno necessário a este tempo, e ainda, tenha definido com clareza com quais habilidades, competências e atitudes o aluno sairá da escola após ter concluído a modalidade de ensino que a mesma oferece, identificando dessa forma a singularidade da escola.

A escola precisa construir um projeto pedagógico comprometido com a aprendizagem dos alunos e com a construção do sujeito enquanto ser social de acordo com as necessidades da sociedade contemporânea, para que esse aluno possa conviver adequadamente com todos, ajude a realizar as transformações necessárias para tornar a mesma mais justa e com oportunidades para todos. Através dessas ações acreditamos que a escola contribuirá com a formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade na qual estão inseridos.

Considerando o diálogo, como uma das possibilidades de expressão mais importantes do ser humano, através do qual há troca ideias com os demais, e sendo o homem de comunicação que aprende muito em seu convívio e em suas relações, é necessário que em um ambiente escolar o mesmo esteja sempre presente acontecendo de forma harmoniosa e com respeito a diversidade.

Com isso, percebemos que através do exercício do diálogo é possível vivenciar em sala de aula e nos demais ambientes da escola, práticas pedagógicas e sociais não autoritárias, onde a construção do conhecimento ocorra de forma natural e como consequência de uma ação pedagógica planejada de forma adequada que desafie alunos e demais a aprender sempre ao longo de toda a vida. Reafirmamos essa ideia, com a citação a seguir, que diz:

Quanto maior a capacidade de diálogo entre os professores e seus colegas, e entre estes e a equipe diretiva da escola, maiores as chances de êxito da ação educativa, consolidando a escola cidadã, participativa e inclusiva. É neste contexto que o papel do gestor adquire novo significado, no sentido de incentivar a participação de todos, de modo a tornar a gestão escolar democrática, superando a antiga crença, segundo a qual a administração da escola era atribuição exclusiva do diretor. (LIBÂNEO, 2004, p.217)



Se refletirmos sobre as atuais realidades vivenciadas nas escolas, podemos perceber que a dialogicidade vem sendo muitas vezes deixada de lado, e acreditamos que as causas disso podem estar no crescente individualismo, na ausência de trabalho coletivo dos professores, assim como nas demais funções exercidas na escola, onde, muitas vezes, cada um se preocupa com as suas atribuições de forma isolada e não percebe o entrelaçamento das funções, bem como a necessidade do trabalho cooperativo.

Frente a estes desafios, precisamos buscar a ressignificação dos projetos pedagógicos e da gestão democrática de forma que haja espaço para toda a comunidade escolar participar e através desse engajamento esteja presente o constante refletir sobre as ações realizadas por todos como meio de crescimento contínuo. Neste sentido, a escola, a comunidade, com consciência e percepção do mundo que a cerca e do momento social que vivemos, e na tentativa de que o trabalho educativo da escola possa ser significativo para os alunos e para toda escola acreditamos que a consequência dessas ações repercutirá de forma decisiva na formação de sujeitos qualificados profissionalmente e seres humanos mais felizes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma gestão escolar democrática, participativa e uma proposta pedagógica singular, compartilhada, organizada através de um processo coletivo fortalece as relações entre escola, professores, alunos, família e comunidade local. Com isso, cria-se uma escola mais cidadã, com um processo de educação reconhecido, onde os alunos são vistos como cidadãos de direitos e deveres, capazes de atuarem criticamente na sociedade.

A gestão democrática precisa contribuir na construção da proposta pedagógica da escola, onde todos participam, organizam, elaboram e acima de tudo comprometem-se em executar essa proposta, num processo de descentralização, dialogicidade e transparência, respeitando a pluralidade e diversidade.

REFERÊNCIAS.

LIBANEO, José Carlos. **Organização e Gestão da escola – Teoria e prática.** Goiânia: Editora Alternativa, 2004.